**EFEITO DE DIETA HIPERLIPIDICA NA INDUÇÃO DE OBESIDADE EM MODELO ANIMAL**

THAÍS MARYELLE DOS S. COSTA1; LIGIA A. B. M. MENDONÇA2; ROSÂNGELA DOS S. FERREIRA3; KARLA DE T. C. MULLER4; NATALI C. CALÇAS5; RITA DE CÁSSIA A. GUIMARÃES6; ANDRÉIA G. M. JOÃO7

1 Universidade Católica Dom Bosco, thaisponcenutri@gmail.com; 2 Universidade Católica Dom Bosco, lmendoncanutri@gmail.com; 3 Universidade Católica Dom Bosco, rosangela.ferreira@ufms.br; 4 Universidade Católica Dom Bosco, karla@ucdb.br; 5 Universidade Católica Dom Bosco, natcalcas@gmail.com; 6 Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, rita.guimaraes@ufms.br; 7 Universidade Católica Dom Bosco, andreiajoao.nut@gmail.com

Introdução: A obesidade, excesso de tecido adiposo no organismo, é um dos maiores problemas epidemiológicos no mundo, considerada uma doença crônica, endócrino-metabólica, inflamatória e heterogênea. Sua etiologia é multifatorial, relacionando-se com inúmeros fatores desencadeadores (ambientais, genéticos, econômicos, culturais e psicológicos). Esta doença, considerando sua complexidade e relações endócrino-metabólicas, pode levar ao desenvolvimento de doenças cardiovasculares e alteração dos perfis lipídico e glicídico. Objetivo: Avaliar os efeitos de dieta hiperlipídica no comportamento e na fisiologia do tecido adiposo de ratos *Wistar*. Metodologia: É uma pesquisa de experimentação laboratorial, quantitativa e qualitativa; aprovada pelo Comitê de Ética/UCDB, nº 001/2015. Foram utilizados 8 ratos (*Rattus norvegicus*) da linhagem *Wistar* com 60 dias de idade e peso médio entre 200 a 240 g. Os animais foram distribuídos em dois grupos experimentais (4 animais/grupo): Grupo Controle (GC: dieta padrão) e Grupo Intervenção (GI: dieta hiperlipídica – 57.20% lipídeos), mantidos por 16 semanas. Realizou-se avaliação do consumo alimentar 3 vezes por semana, peso corporal 1 vez por semana e índice de adiposidade (coleta das gorduras omental, epididimal, perirenal, mesentérica, retro peritoneal e visceral de cada animal). Ao final das 16 semanas os animais foram eutanásiados com dose letal de anestésico Ketamina (40 mg Kg-1) e Xilasina (5 mg Kg-1), evitando dor e sofrimento. Os dados foram analisados com programa GraphPad Prism 5.01, comparadas as médias e desvio-padrão (teste *t-student* p<0,05). Resultados: Observou-se que o consumo alimentar do GC foi significativamente maior quando comparado ao GI. A média de ganho de peso não apresentou diferença significativa (p>0,05). Com relação ao índice de adiposidade foi observada diferença significativamente maior no GI quando comparado ao GC, fato demonstrado pelas gorduras (p>0,05) mesentérica, retroperitoneal, epididimal e perirenal. Conclusões: O consumo de dieta hiperlipidica provou ser eficiente no aumento de peso dos animais, embora o GI tenha apresentado menor consumo alimentar. Palavras-chave: Adiposidade; Consumo Alimentar; Gordura Abdominal.